



CARTA CONVITE

Prezada comunidade:

Com imenso gosto, convidamos todas as pessoas para acompanhar as atividades do Fórum Social Mundial Justiça e Democracia (FSMJD), que ocorrerão, presencialmente, na cidade de Porto Alegre entre os dias 26 e 30 de abril de 2022, conforme programação em anexo. Trata-se da primeira edição temática sobre Justiça e Democracia do Fórum Social Mundial, evento nascido na cidade de Porto Alegre e transformado em marco planetário do pensamento e da construção de um mundo capaz de superar o neoliberalismo e de ser economicamente inclusivo, socialmente justo e ambientalmente sustentável.

A realização desse primeiro fórum temático traz a marca da persistência de um grupo de pessoas e entidades que vem trabalhando incansavelmente há quase dois anos para concretizar a ideia lançada pelo Professor Boaventura de Sousa Santos: discutir a Operação Lava-jato e outros temas afetos ao Sistema de Justiça, cuja transformação entendemos ser necessária para a construção da democracia em sua plenitude. Afinal, não é possível uma Sociedade Democrática sem correspondência com um Sistema de Justiça que compreenda uma juridicidade inclusiva e emancipadora e seja dela mediador.

Por causa da pandemia da Covid-19 e das conseqüentes imposições de segurança sanitária, nos vimos obrigados a adiar duas vezes a ocorrência do FSMJD no formato presencial, originalmente prevista para 2021. Longe de significar interrupção das atividades de planejamento, esse lapso de tempo serviu para que as duas centenas de instituições e coletivos representantes de diversos segmentos da sociedade brasileira e internacional que integram o FSMJD começassem a refletir – no campo virtual – sobre os papéis desempenhados pela Justiça na manutenção das estruturas que promovem



desigualdades. Desse modo, o Fórum veio a se consolidar como um espaço de discussão e troca entre o mundo jurídico e os movimentos sociais e atores preocupados com as pautas da Justiça e da Democracia.

Na qualidade de verdadeiro termômetro para saber que rumos se pode dar às mudanças do Sistema de Justiça no sentido de aprimorá-lo e de legitimar o papel que lhe cabe desempenhar, o FSMJD parece ir ainda além, constituindo-se em movimento permanente de mudança de uma realidade que não satisfaz em função do seu traço excludente. Um movimento que não se exaure no encontro presencial, mas que promete ser muito enriquecido por essa experiência tão aguardada e rara desde o início da pandemia.

A possibilidade que se abre de interlocução entre os expositores, representantes das entidades integrantes do Fórum e os profissionais da área jurídica, assim como os que foram vitimados por eventuais erros judiciais, é singular. O encontro presencial será o momento para conhecer em profundidade as percepções dos jurisdicionados e aquelas dos operadores do Direito sobre os acertos e os equívocos do Sistema de Justiça hegemônico, bem como para vislumbrar a coexistência de alguns outros sistemas resultantes das especificidades culturais de diferentes povos e comunidades. Contará com atividades autogestionadas, conduzidas pelas entidades e pelos coletivos integrantes, e com palestras proferidas por pessoas convidadas. Toda essa programação, vale dizer, está vinculada aos cinco eixos temáticos (em anexo) – os quais foram concebidos para abordar o Sistema de Justiça e a Democracia sob diversos ângulos teóricos e também práticos – e tem por fim a apresentação e submissão de propostas à reflexão coletiva e ao diálogo público.

Entendemos ser esse processo dialógico essencial para fomentar a democracia e impulsionar o FSMJD como movimento de construção de um outro mundo, um mundo melhor. Entendemos, também, que as atividades inscritas e as palestras programadas estão à altura da proposta abrangente que nos motivou a nos reunirmos. Teremos mais de 70 mesas de discussão em que estarão presentes expositores, especialistas, críticos,



operadores, vítimas e observadores, oportunidade ímpar para que possamos dialogar, trocar experiências e buscar soluções coletivamente.

Cientes de que o devido proveito dessa oportunidade depende da participação de toda a comunidade jurídica, da comunidade acadêmica e da sociedade civil, esperamos contar com a presença e o entusiasmo do maior número de pessoas interessadas no FSMJD.

Como movimento social que somos, solicitamos, ainda, a especial colaboração no sentido de estender este convite a quem possa interessar: estudantes, profissionais, operadores e críticos do direito, trabalhadores do sistema de Justiça, autoridades públicas, enfim, toda a comunidade é chamada a se inscrever no evento e a participar dos debates. Afinal de contas, essa discussão não pode prescindir do diálogo com as pessoas que estudam o Direito e atuam no ramo, ao lado de toda a sociedade civil que anseia por mudanças.

Pessoas das carreiras jurídicas são ainda mais estimuladas a participar das discussões, atentando para as críticas e as sugestões práticas de mudanças, a fim de que possamos aprimorar nossas ideias e nossa atuação.

Informamos, por último, que os locais específicos de realização de cada uma das atividades do FSMJD poderão ser conferidos nas nossas redes sociais, a saber:

Site: fsmjd.org

Instagram: [@fsmjd_oficial](https://www.instagram.com/fsmjd_oficial)

Facebook: [@fsmjd_oficial](https://www.facebook.com/fsmjd_oficial)

Afetuosamente,

Comitê Facilitador do Fórum Social Mundial Justiça e Democracia

Alessandra Elias de Queiroga

André Carneiro Leão

Boaventura de Sousa Santos

Carla Caroline de Oliveira Silva



Claudia Maria Dadico

Cleide de Oliveira Lemos

Ecila Moreira Meneses

Élder Ximenes Filho

Érica Meireles de Oliveira

Franciana Di Fátima Cardoso Costa

Gisele Cid Loureiro

Izadora Gama Britto

Jeane Magalhães Xaud

José Geraldo De Sousa Junior

Jucemara Beltrame

Juliana Coelho de Lavigne

Magda Barros Biavaschi

Maria Betânia Silva

Mauri Cruz

Mauro Moura da Silva

Paula Freitas de Almeida

Raquel Braga

Rita Freire

Sady Jacques

Salette Sirlei Valesan Camba

Tânia Maria de Oliveira

Vanessa Patriota da Fonseca